

1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial: Paulo Roberto de Carvalho Régio

Rua Dr. Miguel Couto, 44 - Centro
Tel.: (XX11) 3104-8770 - Email: pj@lrrtd.com.br - Site: www.lrrtd.com.br

REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Nº 489.227 de 27/09/2023

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo 9 (nove) páginas, foi apresentado em 13/09/2023, protocolado sob nº 581.267, tendo sido registrado eletronicamente sob nº 489.227 e averbado no registro n. 52 de 11/10/1929 no Livro de Registro A deste 1º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

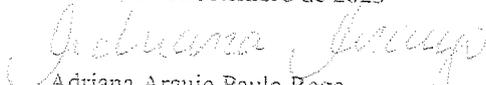
Denominação

TENIS CLUBE PAULISTA
CNPJ nº 62.301.908/0001-92

Natureza:

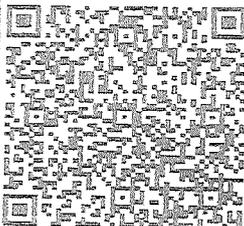
ATA

São Paulo, 27 de setembro de 2023


Adriana Araujo Paulo Rego
Escrevente Autorizado

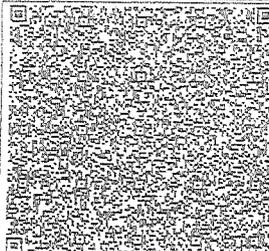
Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
RS 87,39	RS 24,89	RS 17,00	RS 4,60	RS 5,98
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
RS 4,20	RS 1,83	RS 0,00	RS 0,00	RS 145,89



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdts.sp.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qr code.

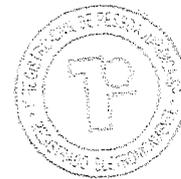
00211038104549091



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico: <https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital
1115914PJC000055842ED23U

TÊNIS CLUBE PAULISTA



ATA DA 298ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 29/03/2023.

Em cumprimento ao Edital de Convocação expedido em 17/03/2023, conforme estabelece a letra "a" do Artigo 47 do Estatuto Social, aos 29 dias do mês de março de 2023 reuniram-se em 2ª chamada, às 20:30 horas, na Sede Social do TÊNIS CLUBE PAULISTA, estabelecido na Rua Gualaxo 285, Bairro da Aclimação, nesta Capital de São Paulo, os senhores membros do Conselho Deliberativo para participarem da Assembleia Geral Ordinária convocada e dirigida pelo seu Presidente, o senhor Gerson Luiz Mendes de Brito, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º) Expediente mais leitura e aprovação da Ata da Reunião imediatamente anterior.
- 2º) Apreciação, discussão e votação do Relatório de Prestação de Contas da Diretoria referente ao exercício de 2022 acompanhado do Parecer favorável do Conselho Fiscal.
- 3º Assuntos Diversos.

Preliminarmente, o Presidente do Conselho Deliberativo cumprimentou e agradeceu a todas e todos pela presença convidando em seguida o Presidente da Diretoria, senhor Paulo Cesar De Mauro para fazer parte da Mesa dos Trabalhos.

Ato contínuo, passou para o item 1º da Ordem do Dia - **EXPEDIENTE**, publicando a relação com os seguintes conselheiros que justificaram as suas ausências à presente Reunião: Alberto Edison Pastore, Camila Rodrigues Borges de Azevedo, Carlos Eduardo Massaini, Edison dos Santos, Eluiz Elias Bueloni, Francília Mello Nogueira Batista, Humberto Liberatori, Lauro Fumiyuki Otsuka, Márcio Carvalho da Silva, Mário Devienne Ferraz, Navid Afnan, Ramon Portas Alfonsin, Reginaldo Carlos de Araújo, Ricardo De Martini Ramalho, Rúbio de Souza Moraes Jr, Safwat Fouad Selim Kouzam e Sérgio Issamu Ishikawa.

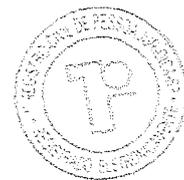
Publicou também a relação dos senhores conselheiros que, na condição de membros da Diretoria Executiva, solicitaram desligamento temporário de seus cargos para, temporariamente, comporem o Plenário do Conselho Deliberativo participando desta Reunião: Caio Luiz de Souza, Elio Vicentini, Fábio Matsumoto, Fernando Javier Viberti, João Guilherme Auger e Renata Silveira Rechi Chantre.

Em seguida, passou para o subitem referente à leitura e aprovação da Ata imediatamente anterior, ressaltando que, como todos os senhores conselheiros já haviam recebido cópia da mesma e que, desta forma, todos já estariam cientes do seu conteúdo, propondo então a dispensa da sua leitura e que, a sua aprovação, fosse dada pela forma e conteúdo tal como foi ela originalmente elaborada e distribuída.

Submetida à votação do Plenário, a proposta não teve nenhuma objeção contrária tendo sido aprovada por unanimidade a Ata imediatamente anterior, de número 297ª, referente à Reunião do Conselho Deliberativo do Tênis Clube Paulista realizada em 09/11/2022.



Encerrados os assuntos do **EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa, senhor Gerson Luiz Mendes de Brito passou para o item 2º da Ordem do Dia - **APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022 ACOMPANHADO DO PARECER FAVORÁVEL DO CONSELHO FISCAL.**



Para lhe dar apoio em eventuais questionamentos inerentes a esta pauta, que é decorrente de assuntos da gestão anterior, convidou o Dr. Caio Luiz de Souza, Ex-Presidente da Diretoria Executiva para também tomar assento à Mesa dos Trabalhos.

Nesse ínterim, manifestou-se a conselheira Tânia Regina Castanheira de Souza para indagar sobre como localizar o Balanço recebido pelos demais conselheiros quando lhe foi explicado pelo Presidente da Mesa de que aquele documento, juntamente com os demais apensos inerentes a esta pauta, foi anexado ao e-mail encaminhado sobre a convocação da presente Reunião.

Passo seguinte, recorreu o Presidente ao fato de que todos os senhores conselheiros já haviam recebido cópia do material inerente à pauta em destaque, acompanhado do Parecer favorável do Conselho Fiscal e que, desta forma, já estariam aptos a discutir e deliberar sobre o assunto, perguntando, em seguida, se alguém do Plenário gostaria de se manifestar sobre eventuais dúvidas a respeito do conteúdo do referido relatório.

Como ninguém se manifestou, concluiu então que a matéria já era de total domínio colocando-a em votação mediante a solicitação de que permanecessem sentados os votantes favoráveis e que se levantassem e se manifestassem os votantes contrários à aprovação proposta.

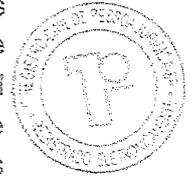
Como todos os conselheiros presentes permaneceram sentados, sem nenhuma manifestação, o Presidente do Conselho Deliberativo então proclamou aprovado por unanimidade o Relatório da Prestação de Contas de Diretoria, acompanhado do Parecer Favorável do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2022 compreendido entre 01/01/2022 e 31/12/2022 na forma e conteúdo como foi ele originalmente elaborado e apresentado em Plenário.

A seguir, o Presidente da Mesa passou para o item 3º da Ordem do Dia - **ASSUNTOS DIVERSOS** questionando do Plenário se alguém gostaria de fazer uso da palavra quando se manifestou o conselheiro Walter Hiroshi Yamada expondo que, com base no Mural da Transparência implantado no Clube, protocolaram um abaixo assinado firmado por um grupo de conselheiros solicitando informações sobre as despesas incorridas por conta da Festa de Aniversário do Clube realizada em 04/02/2023.

Em atenção à presente indagação, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Diretoria, senhor Paulo Cesar De Mauro que deu como acolhido o referido requerimento e informou estarem reunindo os dados necessários para a devida resposta; que é propósito da Diretoria, a partir de 2023, apresentar as contas do Clube com maior transparência; que, para isso, já conta com algumas pessoas envolvidas no processo; que a publicação desses dados, através do mural, tem lá suas particularidades quanto à interpretação pública dos dados ali expostos; que as informações financeiras do Clube vão continuar abertas, como sempre estiveram, e que a Diretoria está agindo com certa preocupação para

que o Clube não venha a passar por situações críticas, de ordem econômica, como as que passamos recentemente por ocasião da passagem pela pandemia.

Continuando no assunto, o conselheiro Walter expôs também que eles, os solicitantes, já dispõem dos valores requeridos, mas que, por uma questão de ética, não divulgaram, guardando as para si na espera do posicionamento oficial solicitado, ao que o Paulo Cesar aquiesceu emendando que é a sua grande preocupação o fato do Clube ter que manter o Caixa; que devemos ter posições abertas e transparentes para que nada nos comprometa financeiramente e que os documentos contábeis financeiros são e permanecem livres para quaisquer consultas dos conselheiros ao que o conselheiro Walter ainda aduziu justificando que, na informação por eles obtida, não há nada de oficial e que, o seu questionamento dá-se apenas pela falta da sua publicação.



Continuando na pauta, pediu a palavra o conselheiro Ricardo David Rizk para solicitar explicação sobre o fato de o estacionamento do Clube, que é nosso, ser aberto também ao público em geral privando, desta forma, de seu uso, os próprios associados, pois, o mesmo, está sempre lotado.

Novamente, com a palavra o Presidente da Diretoria começou por relembrar de que o nosso estacionamento é terceirizado e não é o Clube quem o administra; que adotamos este sistema por contenção de despesas acompanhando, inclusive, a praxe dos demais clubes de São Paulo; que esta prática nos isenta de responsabilidade civil, de seguros e de despesas administrativas, principalmente, despesas com pessoal; que a terceirização e abertura do acesso ao público já existe há questão de 04 anos; que tal adoção deu-se pelo fato do nosso movimento ser muito baixo e não compensá-lo financeiramente ao terceirizado; que perdemos o contrato com o primeiro operador por este motivo; que, constatada a sua atual superlotação, decorrente do crescimento do número de associados do Clube, já passamos a explorar a existência de mais vagas nos arredores; que vamos também abrir a Portaria do Ginásio para facilitar o acesso ao estacionamento conveniado, em frente; que estamos em tratativas com a UNIP a fim de conseguirmos mais um estacionamento conveniado; que pensamos também na implantação de um remanejamento entre o nosso estacionamento e o estacionamento conveniado para sócios e não sócios respectivamente, ao que emendou o conselheiro Ricardo dizendo que a questão não é a abertura do estacionamento ao público e sim para que o mesmo, que é nosso, seja, prioritariamente, usado pelo associado a exemplo dos demais clubes mencionados, sugerindo ainda que deveria haver uma revisão do contrato de terceirização vigente e que o Clube deveria assumir a sua administração, uma vez que, se o Clube luta pela obtenção e manutenção de novos associados, deveria também se empenhar mais na oferta deste benefício para os sócios, pois conhece amigos que saíram porque não conseguiram mais estacionar aqui no Clube quando o Paulo Cesar fechou o assunto dizendo que não vê problema nenhum para que o pleito do conselheiro Ricardo não seja estudado.

Continuando, o conselheiro Ricardo David Rizk ainda se manifestou sobre um assunto dito um tanto complexo o qual versa sobre os valores cobrados nas Taxas de Manutenção de Tênis que são relativamente altas e que, quando o seu uso demanda também professores, tudo bem, mas quando as quadras, que já

estão construídas, nós as construímos, o Beach Tennis, por exemplo, onde as despesas são pequenas e dependem apenas de preparação para uso, pagar as taxas correntes pesa muito no bolso do associado.

Assim sendo, expõe e sugere o conselheiro que, se considerarmos o bom momento financeiro pelo qual passa o Clube e que, se o tênis é a categoria que gera a maior receita financeira para o caixa, sejam estudadas, com carinho, a redução dessas taxas visando, a manutenção dos associados e do próprio Clube, como um todo.



Em retorno, o Presidente da Diretoria fez uma delongada explanação, inclusive, sobre a sua experiência adquirida nos seus longos anos de casa e/ou nas gestões departamentais do Clube, principalmente, nos casos envolvendo as taxas de manutenção na relação direta com a manutenção dos associados e a nossa estabilidade financeira.

Em suma, o Presidente expôs que as taxas de manutenção sempre foram uma grande preocupação; que, para se manter, o Clube as reajustava anualmente; que as taxas não são reajustadas há 03 anos; que nós já tivemos 8.000 sócios patrimoniais e que hoje só temos 1.180; que já tivemos perdas de 70 a 80 sócios e hoje as desistências não chegam a 10% destes números; que no inverno sempre sofremos debandada de sócios; que nós já tivemos 150 funcionários na nossa Folha de Pagamentos e, numa forte e gradativa redução de pessoal, atualmente, contamos com somente 52; que, se a categoria do tênis proporciona a maior receita para o Clube, ela também demanda a maior despesa; que as taxas não são altas se as compararmos com os clubes equivalentes da Cidade, d'onde sempre tomamos algum balizamento para orientação; que não tínhamos nem o Alvará de Funcionamento e hoje estamos quite com esse documento legal imprescindível; que agora virão as despesas com o AVCB e teremos que pagar; que nós somos o único clube que não cobra taxa de academia em São Paulo; que a nossa academia, apesar de modesta e meio carente de manutenção e atualização, chama a atenção e é um grande atrativo para clube, principalmente, porque ela dá acesso grátis a todos os associados e que, enfim, a nossa vida aqui no Clube sempre foi essa, quando o conselheiro Ricardo emendou que não se trata do fim das taxas, mas que se o tênis é a maior receita, ele está sustentando um monte de modalidades; que então os sócios precisam saber dos detalhes das contas; que todos os departamentos devem expor as despesas de forma individual para ver quem está sustentando quem e que, se o tênis gera a maior receita, deveria então também praticar taxas mais justas ao associado.

Participou também do assunto o conselheiro Walter Hiroshi Yamada expondo o fato de que, devido ao acesso de novos membros no Conselho Deliberativo, se adotarmos a abertura das contas do Clube, como sugere o conselheiro Ricardo, estaríamos evitando grande parte destes questionamentos indagando também do Presidente da Diretoria sobre a forma pela qual irão receber os posicionamentos colocados obtendo a promessa do empenho no trato dos assuntos referidos, pois a gestão das contas do Clube é competência da Diretoria e o seu posicionamento será dado em anexo ao mesmo documento de resposta até aqui questionados pelo conselheiro Walter.

A seguir, ocupou a Tribuna o conselheiro Reinaldo Casaroli Marano para também comentar sobre as Taxas de Tênis dizendo que o Caixa do Clube é único, a gente perde aqui e ganha ali; que ouviu aqui a afirmação de que a arrecadação dessa modalidade é a maior do Clube; que isso não procede, pois

isso é uma mentira e, para justificar tal afirmação, citou números dizendo que a arrecadação do Departamento de Tênis foi de 516 mil reais em 2022 e a receita total das taxas esportivas do Clube foi de 1.356 mil reais; que nós não podemos fazer essa segregação; que o associado entra aqui buscando o mínimo de retorno do Clube; que jogar tênis aqui no TCP é barato; que aqui o associado paga 350 reais de Taxa de Manutenção e mais 80 reais de Taxa de Tênis e, com esse investimento de aproximadamente 430 reais, ele pode praticar tênis um mês inteiro no Clube; que aí fora, uma hora de quadra tênis custa em torno de 150 reais, onde esse valor, portanto, corresponderia a tão somente 3 horas de quadra e que, desculpem, mas a situação do Clube hoje, é isso. Muito obrigado.



Cessados os aplausos dirigidos ao conselheiro Reinaldo, pelo teor da sua fala, pediu a palavra o conselheiro Marcelo Guerra Martins para regozijar-se junto aos seus novos pares, os 51 conselheiros recém empossados e, para enaltecer a entidade associativa à qual, voluntariamente, tanto nos dedicamos, disse que estava acompanhando a Reunião e pensando sobre o fato de que o Clube já tem 96, quase 100 anos; quantas pessoas já passaram por aqui entre presidentes, diretores, conselheiros e associados; como será o Clube daqui a mais 100 anos; que isso é fruto das gerações futuras e das que nos antecederam; que gostaria de fazer uma saudação especial a todos pelo fato de que há tempos não se via uma renovação tão grande neste Conselho Deliberativo; que isso reflete exatamente o interesse da renovação na Administração do Clube; que observa muitas lugares vazios no Plenário e, portanto, sugere que na próxima convocação, seja franqueado, além do cafezinho, também o lanche aos senhores conselheiros; que saúda a todos desejando uma excelente gestão aos dirigentes e, concluindo sua fala, disse ainda que é nossa a obrigação manter e preservar os valores tradicionais do Tênis Clube Paulista com uma saudação especial a todos os presentes.

Encerrados os assuntos da Ordem do Dia, o Presidente do Conselho Deliberativo, senhor Gerson Luiz Mendes de Brito agradeceu a todos pela presença, e deu por encerrada a presente Reunião determinando a lavratura da presente Ata que, achada de acordo, vai assinada por ele e por mim secretário em 29 de março de 2023.

Gerson Luiz Mendes de Brito
Presidente do Conselho Deliberativo

~~Paulo Cesar De Mauro~~
~~Presidente da Diretoria~~

Anildo Dall'igna Rosa
Secretário